



ESCOLA LIXO ZERO NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL ESTUDO DE CASO EM ITAPETININGA, SP

OBJETIVO

O estudo sobre a Escola Lixo Zero na Transformação Digital em Itapetininga/SP apresenta uma proposta inovadora de gestão de resíduos escolares, articulada com tecnologia e sustentabilidade. O objetivo central foi desenvolver um modelo que apoiasse o aproveitamento de resíduos nas escolas do município, reduzindo desperdícios e alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A ideia é transformar o ambiente escolar em um espaço de conscientização e prática socioambiental, utilizando a tecnologia como meio para decisões mais ágeis e confiáveis.

METODOLOGIA APLICADA

A metodologia adotada foi qualitativa, aplicada e descritiva, estruturada como estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de entrevistas, formulários e pesquisa documental junto ao poder público. Para análise, foram utilizadas ferramentas como o sistema UrbeSys, que avalia a prontidão digital da cidade, a matriz SWOT, que identifica forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, e a técnica 5W2H, que organiza as propostas de melhoria de forma prática e objetiva.

RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados mostraram que Itapetininga possui níveis intermediários de prontidão digital, mas com oportunidades de avanço. O diagnóstico revelou potencial para integrar tecnologia e gestão de resíduos, propondo ações como reaproveitamento de materiais, incentivo à compostagem e uso de terrenos escolares para hortas comunitárias. Essas iniciativas apontam para uma gestão de mudança eficaz, capaz de alinhar demandas sociais e ambientais com inovação tecnológica.

Em síntese, trata-se de um projeto que une tecnologia, educação e sustentabilidade, transformando escolas em agentes de mudança para uma sociedade mais justa e ambientalmente responsável.

DIFICULDADES E APRENDIZADOS

Entre as dificuldades encontradas, destacam-se a grande extensão territorial de Itapetininga, que torna complexa a gestão uniforme dos resíduos, a falta de integração tecnológica entre sistemas e a necessidade de sensibilizar a comunidade escolar para mudanças culturais. O aprendizado mais relevante foi perceber que a transformação digital deve ser entendida como meio e não como fim, exigindo educação ambiental contínua, desenvolvimento de cultura digital e capacitação de professores e alunos. Também ficou claro que práticas simples, como compostagem e reciclagem, podem gerar impactos significativos na sustentabilidade local.

CONTEMPLAÇÃO DOS CRITÉRIOS

O caráter inovador e sustentável da iniciativa está na combinação entre transformação digital e práticas de lixo zero, criando soluções que reduzem impactos ambientais e promovem qualidade de vida. O empreendedorismo aparece na possibilidade de gerar valor social e econômico a partir de resíduos, como hortas escolares e projetos de reciclagem. A aprendizagem é fortalecida pela educação ambiental e pela cultura digital, preparando alunos e professores para novos desafios. Por fim, a proposta contempla a justiça climática e socioambiental ao reduzir desigualdades no acesso a recursos, valorizar resíduos orgânicos e promover equidade na construção de uma cidade mais inteligente e sustentável.

Referência Bibliográfica: Menegueta, 2022. Cláudia Mariano. ESCOLA LIXO ZERO NA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL - ESTUDO DE CASO EM ITAPETININGA, SP - Revista Perspectiva – Fatec Itapetininga - v.11 n.21 jan-jun/2022.

Nome: Cláudia Mariano Menegueta
Docente: Regiane Relva Romano
Curso: Inovação em Cidades Inteligentes
Disciplina: Inovação
Período: 2021
Semestre/ano: 1º / 2021